



SCPar Porto de Imbituba S.A.

CNPJ: 17.315.067/0001-18

NIRE: 42300038695

Data Nire: 18/12/2012



Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Imbituba/SC, 26 de Fevereiro de 2016



Conteúdo

Relatório da Administração

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas as Demonstrações



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Relatório da Administração

I – Apresentação

Senhores representantes do Acionista Único, atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da SCPAR Porto de Imbituba S.A., sociedade anônima de propósito específico integralmente controlada pela SC Participações e Parcerias S.A., administradora do Porto Organizado de Imbituba em nome do Estado de Santa Catarina, submete à apreciação dos senhores o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Apesar da forte crise econômica que atingiu o país em 2015, o Porto de Imbituba consolidou suas atividades, alcançando o total de 3.434.285 de toneladas movimentadas.

Avançamos também em outros aspectos, como na conclusão de obras para melhoria da segurança e infraestrutura portuária, realização de concurso público e contratação de funcionários efetivos, além da homologação da nova profundidade que coloca o Porto de Imbituba em condições diferenciadas para atracação de embarcações e nos posiciona, definitivamente, no rol das principais soluções logísticas do país.

Atuamos também na esfera ambiental e social, desenvolvendo iniciativas de proteção ao meio ambiente e garantindo apoio a projetos sociais da comunidade de Imbituba e do sul do Estado, recebendo instituições de ensino, entre escolas e universidades, para conhecer as instalações portuárias e a forma como realizamos o nosso trabalho.

Na conjuntura econômica, apresentamos um lucro líquido de R\$ 15.634.540,69, correspondente a 32,66% do faturamento anual, demonstrando nosso comprometimento com a saúde financeira da organização. Importante ressaltar que o lucro obtido será integralmente reaplicado em investimentos que modernizem a estrutura portuária, buscando, cada vez mais, a melhoria dos serviços prestados aos seus usuários.

Atuando como papel indutor de desenvolvimento regional, foram repassados ao Município de Imbituba aproximadamente R\$ 2,8 milhões de Imposto sobre Serviços e, no âmbito federal, houve o recolhimento de tributos na ordem de R\$ 11,5 milhões.

Encerramos 2015 otimistas e preparados para enfrentar os desafios de 2016 de forma efetiva, certos de que poderemos ampliar nossa atuação no mercado.

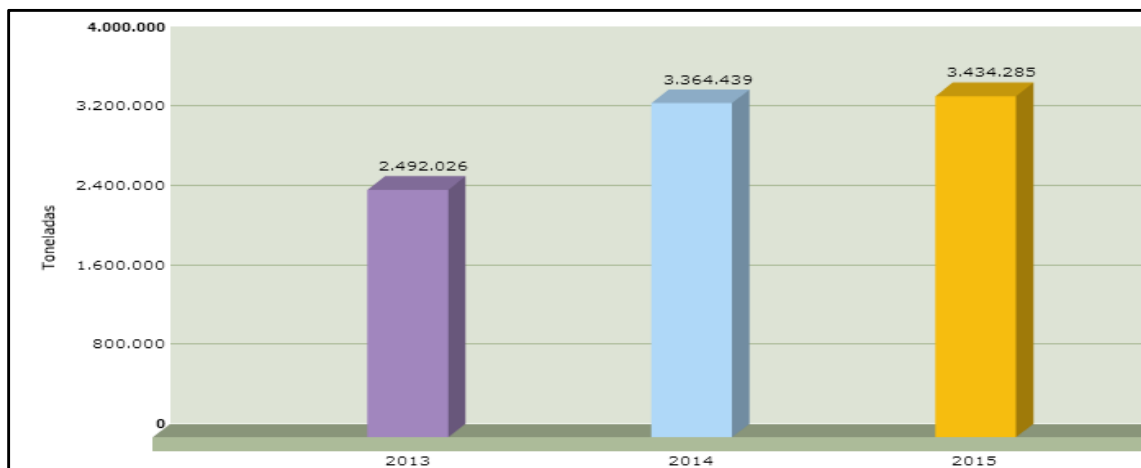
II – Principais fatos administrativos do exercício

Apesar das dificuldades que se apresentaram durante o ano, o Porto de Imbituba alcançou significativos avanços no exercício de 2015, os quais irão inclusive continuar se refletindo positivamente nos exercícios posteriores, dentre eles merecem destaque:

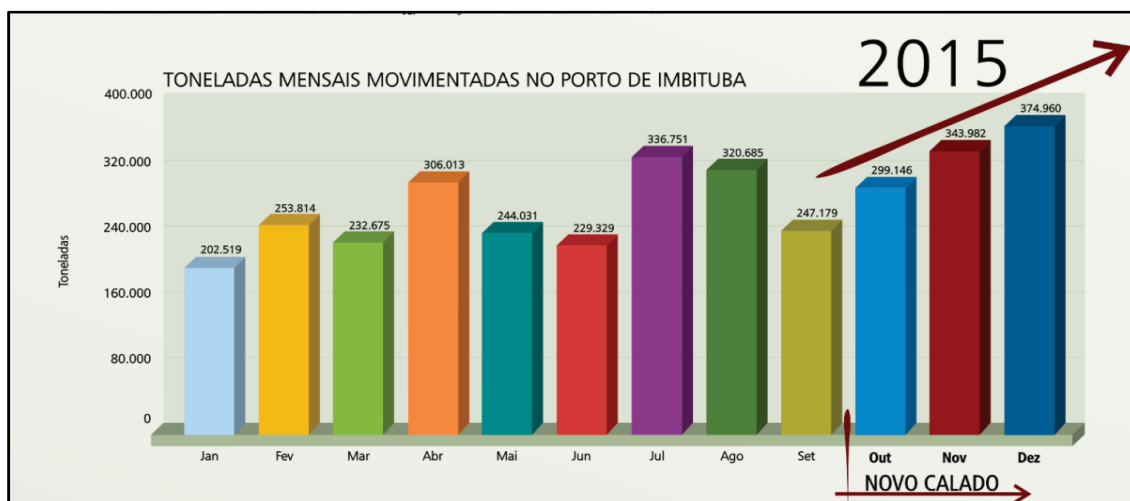
a) Aumento na movimentação de cargas. Em números absolutos, movimentamos em 2015, 3.434.285 de toneladas, resultado que superou a movimentação do ano anterior. Abaixo, gráfico comparativo dos últimos três exercícios:



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Relatório da Administração



b) Homologação da nova profundidade do Porto de Imbituba. A partir de outubro de 2015, o Porto passou a contar com novos parâmetros operacionais. As profundidades homologadas são: i) canal de acesso: 17 metros; ii) bacia de evolução: 15,5 metros; e iii) berços de atracação: 14,5 metros. Estes números representam um marco histórico para o Porto de Imbituba que, desde então, passou a ser o porto com maior profundidade no sul do país. A nova profundidade, homologada em outubro de 2015, possibilita ao Porto a recepção de navios com capacidade de transportar até 9.000 TEUs ou 80.000 toneladas de granéis. Nota-se que este fato se refletiu diretamente no aumento da movimentação de cargas durante o exercício, como demonstrado no gráfico abaixo:



c) Número de embarcações atendidas. Recebemos, ao longo de 2015, o total de 205 navios, o que mostra uma diminuição quando comparado às 259 atracações registradas em 2014. Entretanto, a movimentação de cargas aumentou, demonstrando que, efetivamente, estamos atendendo navios maiores e com maior capacidade de armazenamento e de transporte de cargas.



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Relatório da Administração

d) Principais obras e investimentos. Durante o ano, foram executadas diversas ações voltadas para a melhoria e a modernização da estrutura portuária, dentre as quais podemos citar: recuperação do enrocamento do berço 02; construção de uma nova sede de segurança; instalação de 4.433 metros de cercamento perimetral, visando atender às exigências do Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias. Além disso, foi realizada a reforma da Casa de Convivência do Berço 01 e a construção da Casa de Convivência do Berço 03, obras que ofertaram maior conforto e segurança aos trabalhadores portuários. Merece destaque ainda a implantação de sistemas informatizados como o Circuito Fechado de Televisão Digital em protocolo de internet (IP) e a solução integrada de controle de acesso ao Porto Organizado.

e) Constituição de quadro funcional próprio. Foram realizados dois concursos públicos para o provimento de vagas do quadro de funcionários permanente da empresa, em cumprimento ao estabelecido pelo art. 37, II da Constituição Federal, totalizando a contratação de 40 empregados efetivos em 2015.

f) Criação do projeto Carga Preciosa. O projeto visa investir em iniciativas que envolvem crianças e jovens em práticas esportivas e culturais. Por intermédio dos programas “Proesporte” e “Procult”, ambos coordenados pelo Município de Imbituba, durante o ano de 2015 apoiamos projetos nas áreas esportivas e culturais, como judô, surf, motocross, futebol, dança, teatro, contação de histórias e música.

g) Retomada da movimentação de milho. No segundo semestre de 2015 movimentamos mais de 522.000 toneladas de milho, importante *commoditie* agrícola.

h) Ações em prol do meio ambiente. Foram executadas todas as ações exigidas para a manutenção da Licença Ambiental de Operação do Porto, por meio da execução de monitoramentos na qualidade das águas; controle de ruídos que possam afetar a comunidade externa; monitoramento da qualidade do ar e das condições hidrodinâmicas; execução dos programas de gerenciamento de resíduos, de educação ambiental e de comunicação social. Além disso, temos trabalhado em um programa de apoio à comunidade pesqueira, bem como estamos executando programas de gerenciamento de riscos ambientais (plano de emergência individual, plano de controle de emergência, plano de ajuda mútua, entre outros). Foi assinado um termo de compromisso de compensação ambiental com o Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio) e com a Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APA da Baleia Franca).

i) Assinatura de convênio com IBGE. Foi firmado um convênio inédito visando à administração conjunta da Estação Maregráfica instalada pelo IBGE dentro do Porto. Esta estação é considerada o “marco zero” dos parâmetros de medição da altitude brasileira.



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Relatório da Administração

III – Perspectivas para 2016

As expectativas para 2016 são otimistas, não obstante a economia continue em estado de recessão. Projetamos um crescimento na movimentação de cargas na ordem aproximada de 15% em relação ao volume movimentado em 2015, com perspectiva de ultrapassar a marca de 4 milhões de toneladas em 2016. O que embasa a nossa projeção é a acentuada mudança ocorrida após a homologação da nova profundidade e o crescimento expressivo no transporte de *commodities* agrícolas.

No que tange aos investimentos estão previstos a aplicação de aproximadamente 12 milhões de reais, distribuídos entre construção, reforma e ampliação de edificações, modernização de sistemas informatizados, aquisição de equipamentos, adequação da rede elétrica e hidráulica, ampliação do sistema viário, melhorias na sinalização náutica, dragagem, entre outras iniciativas.

Já na área de responsabilidade social e ambiental, a meta é ampliar as iniciativas realizadas em 2015, atendendo a um número maior de projetos e permitindo que mais pessoas sejam beneficiadas.

A SCPar Porto de Imbituba S.A agradece ao esforço e dedicação de todos os colaboradores, fornecedores, clientes e órgãos intervenientes para o alcance dos resultados obtidos no exercício de 2015. Os crescentes desafios têm sido superados com o prestimoso apoio de seu Conselho de Administração, de seu Conselho Fiscal e dos representantes do Acionista Único. O esforço de todos enaltece o propósito da companhia em trabalhar pelo desenvolvimento social e econômico de todo o território catarinense e, em especial, da região sul do Estado.

Luis Rogério Pupo Gonçalves
Diretor Presidente

Marcelo Vargas Schlichting
Diretor

Cleverton Elias Vieira
Diretor



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SCPAR Porto de Imbituba S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõem os incisos II, III e VII do Art. 163 da Lei Federal nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976, examinou o relatório anual de administração e as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, acompanhado de suas notas explicativas.

Com base nos trabalhos, entrevistas e acompanhamentos realizados ao longo do exercício e, considerando ainda, o relatório dos auditores independentes, o conselho fiscal desta companhia, é de parecer favorável, sem ressalvas de que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da SCPAR Porto de Imbituba S.A. e que os documentos estão aptos a serem submetidos a apreciação dos senhores representantes do acionista único.

Imbituba/SC, 11 de Março de 2016

Nerci Tercilio Corrêa
Conselheiro Fiscal - Presidente

Adilson Jorge Silvestre
Conselheiro Fiscal

Juarez Furtado
Conselheiro Fiscal



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Relatório dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as Demonstrações Financeiras da SCPar Porto de Imbituba S.A., que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis adotadas e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações

A administração da SCPar Porto de Imbituba S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações. Nessas avaliações de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a adequada elaboração e apresentação das demonstrações financeiras da SCPar Porto de Imbituba S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui também, a avaliação e adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SCPar Porto de Imbituba S.A. em 31 de Dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nestas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Imbituba/SC, 26 de Fevereiro de 2016

Hermenegildo João Vanoni
Auditor Independente
CRCSC 14.874/O-7

AudiConsult Auditores S/S
CRCSC 4.012



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Balanco Patrimonial
(Em Reais)

ATIVOS	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	27.671.009	23.131.230
Contas a Receber	5	3.484.500	2.609.696
Tributos a Recuperar	6	137.491	888.331
Despesas Antecipadas	7	189.381	116
Outros Créditos	8	92.701	22.470
Total dos Ativos Circulantes		31.575.082	26.651.843
Não Circulante			
Depósitos Judiciais	9	75.595	27.595
Ativo Intangível	10	9.656.441	797.537
Total dos Ativos Não Circulantes		9.732.036	825.132
TOTAL DOS ATIVOS		41.307.118	27.476.975

PASSIVOS	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Fornecedores	11	1.061.534	891.874
Obrigações Tributárias	12	745.775	2.527.838
Obrigações Trabalhistas	13	1.138.889	1.356.973
Outras Obrigações	14	213.791	5.145.038
Total do Passivo Circulante		3.159.989	9.921.722
Patrimônio Líquido			
Capital Social	15	50.000	50.000
Reserva para Destinação	16	8.845.556	-
Reserva Legal	17	10.000	10.000
Reserva de Lucros	17	29.241.573	17.495.253
Total do Patrimônio Líquido		38.147.129	17.555.253
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.307.118	27.476.975

As Notas explicativas são peças integrantes das demonstrações financeiras



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Demonstração do Resultado do Exercício
(Em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>Ano 2015</u>	<u>Ano 2014</u>
Receita Operacional			
Prestação de Serviços		55.809.221	57.848.782
(-) Impostos Sobre Serviços		(7.952.817)	(8.350.363)
<u>Receita Operacional Líquida</u>	<u>18</u>	<u>47.856.404</u>	<u>49.498.419</u>
<u>Custo dos Serviços Prestados</u>	<u>19</u>	<u>(20.457.295)</u>	<u>(13.472.315)</u>
Custo dos Serviços Portuários		(16.198.441)	(11.733.841)
Mão de Obra Direta e Encargos Sociais		(4.118.295)	(1.696.111)
Amortizações e Depreciações		(140.559)	(42.363)
<u>Lucro Bruto</u>		<u>27.399.109</u>	<u>36.026.104</u>
<u>Despesas</u>	<u>20</u>	<u>(7.448.149)</u>	<u>(7.468.026)</u>
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais		(4.535.978)	(5.838.957)
Despesas Gerais e Administrativas		(2.905.047)	(1.980.596)
Outras Despesas		(225.450)	(405.068)
Outras Receitas		218.326	756.595
<u>Resultado antes dos Resultados Financeiros</u>		<u>19.950.960</u>	<u>28.558.078</u>
Resultados Financeiros Líquidos	<u>21</u>	3.761.106	1.134.727
<u>Lucro Antes dos Impostos sobre o Lucro</u>		<u>23.712.066</u>	<u>29.692.805</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>22</u>	(8.077.525)	(9.945.119)
<u>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</u>		<u>15.634.541</u>	<u>19.747.686</u>



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em Reais)

	<u>Ano 2015</u>	<u>Ano 2014</u>
Lucro Líquido do Período	15.634.541	19.747.686
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	15.634.541	19.747.686



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Reais)

	<u>Ano 2015</u>	<u>Ano 2014</u>
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
<u>LUCRO BRUTO DO PERÍODO</u>	<u>23.712.066</u>	<u>29.692.804</u>
<u>AJUSTE PARA CONCILIAR O RESULTADO</u>	<u>(7.916.551)</u>	<u>(9.921.411)</u>
Depreciações e Amortizações	140.559	42.363
Provisão de IRPJ e CSLL	(8.077.525)	(9.945.119)
Outros Ajustes	20.415	(18.655)
<u>VARIAÇÕES OPERACIONAIS</u>		
Aumento/(Redução) em Contas a Receber	(874.804)	718.141
Aumento/(Redução) em Outros Créditos	(70.231)	(50.065)
Aumento/(Redução) em Tributos a Recuperar	750.840	139.549
Aumento/(Redução) em Despesas Antecipadas	(189.265)	228
Aumento/(Redução) em Depósitos Judiciais	(48.000)	-
(Aumento)/Redução em Fornecedores	169.660	203.454
(Aumento)/Redução em Obrigações Tributárias	(1.782.063)	2.094.742
(Aumento)/Redução em Obrigações Trabalhistas	(218.084)	236.839
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	5.674	3.955.054
<u>(FLUXO DE CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS)</u>	<u>(2.256.273)</u>	<u>7.297.942</u>
<u>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
Dividendos Distribuídos	-	(4.257.605)
Investimentos em Ativo Intangível	(8.999.463)	(742.298)
<u>FLUXO DE CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>	<u>(8.999.463)</u>	<u>(4.999.903)</u>
<u>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Integralização de Capital Social	-	-
Empréstimos/Financiamentos Contraídos	-	-
Juros sobre financiamentos	-	-
<u>FLUXO DE CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>	<u>=</u>	<u>=</u>
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</u>	<u>23.131.230</u>	<u>1.061.798</u>
<i>Varição em Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<i>4.539.779</i>	<i>22.069.432</i>
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</u>	<u>27.671.009</u>	<u>23.131.230</u>



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em Reais)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas			Resultado do Período	Totais
		Reserva Destinação	Reserva Legal	Reserva de Lucros		
Saldos em 31.12.2013	50.000	-	10.000	2.023.829	-	2.083.829
Mutações 2014						
Lucro Líquido	-	-	-	-	19.747.685	19.747.685
Constituição de Reservas	-	-	-	19.747.685	(19.747.685)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	(4.257.604)	-	(4.257.604)
Ajuste Ex. Anteriores	-	-	-	(18.655)	-	-
Aumento Capital Social	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2014	50.000	-	10.000	17.495.253	-	17.555.253
Mutações 2015						
Lucro Líquido	-	-	-	-	15.634.540	15.634.540
Constituição de Reservas	-	3.908.635	-	11.725.905	(15.634.540)	-
Dividendos Propostos	-	4.936.921	-	-	-	4.936.921
Ajuste Ex. Anteriores	-	-	-	20.415	-	20.415
Aumento Capital Social	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2015	50.000	8.845.556	10.000	29.241.573	-	38.147.129

As Notas explicativas são peças integrantes das demonstrações financeiras



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Reais)

	<u>Ano 2015</u>	<u>Ano 2014</u>
RECEITA GERADA	55.809.221	57.848.782
Receita de Prestação de Serviços	55.809.221	57.848.782
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	20.934.126	21.850.432
Serviços de Terceiros	15.287.139	11.226.778
Energia Elétrica Consumida	1.753.301	1.187.713
Outros Insumos	3.893.686	9.435.941
VALOR ADICIONADO BRUTO	34.875.095	35.998.350
Depreciação e Amortização	140.558	42.363
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	34.734.537	35.955.987
Valor Adicionado por Receitas Financeiras	4.216.053	1.143.228
<u>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</u>	<u>38.950.590</u>	<u>37.099.215</u>
<u>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</u>		
Pessoal e Encargos	8.654.274	7.670.503
Remuneração Direta	7.593.790	6.527.455
Fundo de Garantia	288.327	299.073
Benefícios	772.157	843.975
Impostos, Taxas e Contribuições	14.318.814	17.337.359
Federais (Incluindo IOF)	11.528.350	14.407.672
Municipais	2.790.464	2.929.687
Estaduais	-	-
Remuneração de Capitais de Terceiros	342.961	6.501
Despesas Financeiras	342.961	6.501
Outros	-	-
Remuneração do Acionista	-	-
Dividendos Propostos	-	-
Remuneração do Capital Próprio	15.634.541	19.747.685
Lucros Retidos	15.634.541	19.747.685



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A companhia tem sede na Avenida Presidente Vargas, área portuária do município de Imbituba, no estado de Santa Catarina. O objeto social da empresa é a administração da infraestrutura portuária do porto organizado de Imbituba.

A SCPar Porto de Imbituba S.A. é uma sociedade de economia mista com propósito específico constituída em 06 de setembro de 2012 pelo acionista único SC Participações e Parcerias S.A. para dar cumprimento aos dispositivos estabelecidos no Convênio de Delegação nº 01/2012, por meio do qual a União delegou ao Estado de Santa Catarina a administração e exploração do Porto Organizado de Imbituba.

Inicialmente a delegação ao estado foi concedida a título provisório por prazo de até 2 anos, com vistas a garantir a continuidade das operações portuárias, sendo que no mês de setembro de 2014 o prazo de vigência do convênio de delegação foi alterado para 25 anos, até 15 de dezembro de 2037, sendo passível de prorrogação por igual período.

2. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras estão de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as orientações e as Interpretações Técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A diretoria da companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 26 de Fevereiro de 2016.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram apresentadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma em notas explicativas.

2.3 Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade são apresentadas em Real – (R\$), que é a moeda funcional da companhia. As demonstrações financeiras apresentadas foram arredondadas, excluindo-se os centavos, exceto quando indicado de outra forma em notas explicativas.



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

2.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre estimativas referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão expostos nas seguintes notas explicativas 3.2) *Ativo Intangível* e 3.4) *Receita de construção e custo de construção*.

3. Principais Políticas Contábeis Adotadas

As políticas contábeis adotadas são aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras da companhia nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração desta companhia e foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Lei 11.638 de 2007 – Lei das Sociedades por Ações, juntamente com as normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As principais políticas contábeis estão definidas a seguir.

3.1 Instrumentos Financeiros

3.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e representam a disponibilidade financeira imediata. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante grau de risco.

3.1.2 Contas a Receber

Decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente. Considerando o prazo curto de sua realização, o valor contábil se aproxima do valor justo.

3.1.3 Contas a Pagar

Os valores divulgados aproximam-se de seus valores de mercado, considerando o seu vencimento em curto prazo.



3.2 Ativo Intangível

A companhia reconhece como ativo intangível o direito vinculado ao convênio de delegação junto a União de cobrar dos usuários dos serviços públicos portuários o uso de sua infraestrutura portuária.

O prazo de exercício deste direito iniciou-se em 16 de Dezembro de 2012, no qual, juntamente com seu termo aditivo firmado em 18 de Setembro de 2014 estabeleceu o prazo de delegação de 25 anos, podendo o mesmo ser prorrogado por igual período. A administração da companhia entende que o exercício deste direito terá fim em 15 de Dezembro de 2037, caso não ocorra prorrogação do referido convênio.

Os bens construídos e adquiridos pela companhia reverterão ao poder concedente ao término deste convênio, portanto, tais valores são registrados em contrapartida de ativo intangível, representando o direito de cobrar de seus usuários pela utilização do serviço público.

De acordo com o OCPC 05 – item 42, o ativo intangível deve ser amortizado dentro do prazo de concessão. O critério de amortização dos ativos intangíveis é reconhecido tendo em vista o tempo restante do exercício deste direito incondicional de receber caixa, apropriando em seu resultado através do método linear.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são registrados quando benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado em que ocorreu.

Os ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento de sua baixa.

Para a aplicação do ICPC 01 – *Contratos de Concessão*, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade, a administração considerou os seguintes aspectos do Convênio de Delegação:

- O poder concedente controla e regulamenta quais serviços a companhia deve prestar com o uso de sua infraestrutura e seu preço;
- O poder concedente controla, por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma, participação residual significativa na infraestrutura ao término do convênio de delegação.

A companhia entende que, em ambos os requisitos foram atendidos para aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 02 de Dezembro de 2011.

A infraestrutura dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 – *Contratos de Concessão* não é registrada como ativo imobilizado em virtude do convênio de delegação não transferir o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo convênio. A companhia tem acesso apenas para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições estabelecidas neste convênio.



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

3.3 Reconhecimento de Receitas

As receitas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são registradas no resultado quando da certeza de sua realização, sendo as principais descritas abaixo:

Receitas Tarifárias e Não Tarifárias:

- a) Serviços de Armazenagem: receita devida pelos usuários em razão da armazenagem de mercadorias na área do porto organizado, destinadas ou oriundas de navios atracados no Porto de Imbituba.
- b) Infraestrutura Marítima I: receita devida pelo armador do navio ou seu representante para utilização do acesso marítimo e das águas abrigadas e profundas das áreas de fundeio de evolução e atracação dos navios.
- c) Infraestrutura Marítima II: receita devida pelo armador do navio ou seu representante, destinado a manutenção do acesso marítimo e das águas abrigadas e profundas das áreas de fundeio de evolução e atracação dos navios.
- d) Infraestrutura Terrestre: receita devida pelos usuários pela utilização das instalações terrestres para as operações de carregamento e descarregamento de mercadorias no cais, acessos terrestres, pátios de trânsito, instalações especializadas e vias de circulação internas, e ainda, as benfeitorias e os serviços respectivos, tais como iluminação e drenagem.
- e) Arrendamento Fixo: receita devida pelos arrendatários de áreas no porto organizado definidas pelo metro quadrado disponibilizado.
- f) Arrendamento Variável: receita devida pelos arrendatários de áreas no porto organizado definidas por tonelagem de carga ou volume de contêineres.
- g) Arrendamento Contratual Mínimo: receita devida pelos arrendatários de áreas no porto organizado definidas pela diferença do compromisso contratual de movimentação mínima assumida e a efetiva realização deste, através de contratos "take-or-pay".
- h) Operação Portuária: receita devida pelos usuários em virtude de operações de movimentação de cargas realizadas.
- i) Taxas Convencionais: receita devida pelos usuários pela utilização de serviços de pesagem, tráfego interno e demais serviços administrativos e operacionais.
- j) Serviços de Fornecimento: receita devida pelos usuários pela disponibilização do fornecimento de insumos comuns, assim entendidos como água potável e energia elétrica.

Receitas Financeiras:

- a) Rendimentos de Aplicações: receita oriunda dos rendimentos financeiros obtidos em aplicações de renda fixa e variável.
- b) Juros e Multas Recebidas: receita obtida pela aplicação de juros e multas por atrasos na liquidação de títulos recebidos de clientes.



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

3.4 Receita de Construção e custo de construção

A orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão determina que as empresas concessionárias de serviços, possuem, mesmo que, indiretamente, responsabilidade pela construção e melhoria da infraestrutura portuária delegada. A SCPar Porto de Imbituba S.A. realiza suas obras através de licitações públicas para execução dos serviços por terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para execução. Desta forma a companhia julga não haver margem de lucro sobre esta atividade e não registra os valores correspondentes em suas demonstrações.

3.5 Impostos

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada sobre a base tributável do exercício. A base tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício, sendo 15% acrescida de 10% sobre o lucro contábil excedente a R\$ 240.000,00 para o imposto de renda e a 9% para a contribuição social.

3.6 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a companhia possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.7 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A empresa elaborou a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), individual nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, através do método indireto, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

3.8 Demonstração do Valor Adicionado

A empresa elaborou a Demonstração do Valor adicionado (DVA) individual nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

3.9 Ajuste a Valor Presente

As contas sujeitas a ajuste a valor presente são as contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores. Estas não foram trazidas a seu valor presente em virtude de os prazos de liquidação serem inferiores a 60 (Sessenta) dias.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 os caixas e equivalentes de caixa são representados em valores disponíveis em caixa e conta corrente da companhia e aplicações financeiras de liquidez imediata com insignificante risco, sendo remunerado em média de 75% a 100% da variação da CDI.

Os valores estão representados a seguir:

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Bens Numerários – Caixa	1.455,20	4.173,99
Depósitos Bancários	111.142,54	3.056,08
Aplicações Financeiras	27.558.411,17	23.124.000,00
***Total	27.671.008,91	23.131.230,07

5. Contas a Receber

As contas a receber representam os valores a serem realizados em caixa relativos as receitas oriundas da atividade portuária. O prazo médio de recebimento é inferior a 25 (Vinte e cinco) dias. A companhia não registra provisão para perdas, nem ajuste a valor presente conforme nota explicativa 3.9.

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Clientes Nacionais	3.484.500,37	2.609.696,35
***Total	3.484.500,37	2.609.696,35

6. Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar representam créditos tributários oriundos de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social apurados pelo regime de Lucro real em períodos anteriores.

Representa ainda, créditos de pis e cofins a serem compensados remanescentes de pedidos de compensação efetuados até a data de encerramento do exercício.

Os valores são apresentados pelo seu custo histórico, acrescidos de atualização pela Taxa Selic, quando aplicável.



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Pis a Recuperar	0,00	16.900,12
Cofins a Recuperar	80.088,72	77.842,97
Imposto de Renda a Recuperar	51.595,49	555.876,67
Contribuição Social a Recuperar	5.806,29	237.711,25
***Total	137.490,50	888.331,01

7. Despesas Antecipadas

Apresenta os valores correspondentes a seguros contratados e anuidades e assinaturas a serem apropriados em exercícios subsequentes. Os valores são apropriados no período compreendido do exercício do direito, sendo segregados conforme tabela abaixo:

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Prêmios de Seguro a Apropriar	189.381,15	42,00
Assinaturas e Anuidades	0,00	73,83
***Total	189.381,15	115,83

8. Outros Créditos

Registra quantias relativas a antecipações contratuais e adiantamentos realizados a fornecedores, bem como antecipações de férias e outros créditos junto a funcionários, conforme detalhado na tabela a seguir:

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos Contratuais	50.566,37	5.542,46
Adiantamento a Funcionários	42.134,42	16.927,48
***Total	92.700,79	22.469,94

9. Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos Judiciais Antaq	50.000,00	0,00
Depósitos Judiciais Trabalhistas	25.595,43	27.595,43
***Total	75.595,43	27.595,43

10. Ativo Intangível

A companhia reconhece como ativo intangível o direito vinculado ao convênio de delegação junto a União de cobrar dos usuários dos serviços públicos portuários o uso de sua infraestrutura portuária conforme critérios estabelecidos na nota explicativa 3.2.



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

As principais mutações e movimentações do Ativo Intangível da companhia, estão descritas abaixo:

Movimentação Ativo Intangível	Direitos Convênio de Delegação					Software	Total
	Infraestrutura Portuária	Edificações	Equiptos T.I.	Outros	Obras em Andamento		
Custo de Aquisição do Ativo Intangível							
Saldo 31.12.2013	0,00	0,00	23.332,80	74.269,30	0,00	0,00	97.602,10
Adições	0,00	0,00	144.545,00	578.353,03	0,00	19.390,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações e Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo 31.12.2014	0,00	0,00	167.887,80	652.622,33	0,00	19.390,00	839.900,13
Adições	82.700,00	0,00	105.253,57	0,00	8.754.465,58	57.043,60	8.999.462,75
Transferências	1.986.726,80	1.138.773,39	168.536,23	(168.536,23)	(3.125.500,19)	0,00	0,00
Alienações e Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2015	2.069.426,80	1.138.773,39	441.677,60	484.086,10	5.628.965,39	76.433,60	9.839.362,88
Amortização Acumulada do Ativo Intangível							
Saldo em 31.12.2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização	0,00	0,00	22.833,39	17.728,81	0,00	1.800,50	42.363,30
Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2014	0,00	0,00	22.833,39	17.728,81	0,00	1.800,50	42.363,30
Amortização	71.940,75	12.657,08	56.392,30	0,00	0,00	7.245,18	148.234,71
Baixas	0,00	0,00	0,00	(7.676,17)	0,00	0,00	(7.676,17)
Saldo em 31.12.2015	71.940,75	12.657,08	79.225,69	10,052,64	0,00	9.045,68	182.921,84
Ativo Intangível Líquido							
Saldo em 31.12.2014	0,00	0,00	145.054,41	634.893,52	0,00	17.589,50	797.537,43
Saldo em 31.12.2015	1.997.486,05	1.126.116,31	362.451,91	474.033,46	5.628.965,39	67.387,92	9.656.441,04

11.Fornecedores

Representa as obrigações de curto prazo com fornecedores referente a compromissos assumidos anteriormente a data de encerramento do exercício social, demonstrados conforme abaixo:

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores Nacionais	1.061.534,07	763.237,35
Energia Elétrica a Pagar	-	111.430,31
Água e Esgoto a Pagar	-	17.206,13
***Total	1.061.534,07	891.873,79

12.Obrigações Tributárias

Registra os valores de impostos e contribuições federais e municipais a serem recolhidos em exercícios subseqüentes, compreendendo tributos próprios e retidos de terceiros, segregados conforme apresentado abaixo:



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Próprio – ISS a Recolher	141.308,58	70.143,59
Próprio – PIS a Recolher	35.346,27	0,00
Próprio – COFINS a Recolher	167.478,33	0,00
Próprio – IRPJ a Recolher	96.589,30	1.611.939,79
Próprio – CSLL a Recolher	56.504,90	700.578,71
Retidos – CSRF a Recolher	52.108,43	14.295,46
Retidos – IRRF a Recolher	12.811,48	12.636,76
Retidos – INSS a Recolher	118.671,21	49.264,35
Retidos – ISS a Recolher	64.956,56	68.979,08
***Total	745.775,06	2.527.837,74

13. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Contempla os valores de obrigações trabalhista e previdenciárias, compreendendo:

- Obrigações com Pessoal: Salários do pessoal, honorários da diretoria e conselheiros, rescisões a pagar, imposto de renda retido na fonte sobre salários e pensão alimentícia a repassar.
- Obrigações Previdenciárias: fundo de garantia e previdência social a recolher, contribuição e mensalidade sindical e previdência privada.
- Provisões: constituem as obrigações de férias e décimo terceiro salário com encargos sociais apropriados mensalmente.

Os valores são segregados de acordo com o quadro a seguir:

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações com Pessoal	488.299,05	406.442,82
Obrigações Previdenciárias	185.466,62	150.359,44
Provisões de Férias/13º Salário/Encargos	465.122,78	800.170,63
***Total	1.138.888,45	1.356.972,89

14. Outras Obrigações

Representam os valores correntes de antecipações realizadas por clientes, no qual serão realizados através de receitas em um prazo médio inferior a 15 (Quinze) dias e garantias contratuais estabelecidas em contratos.

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento de Clientes	77.106,57	208.116,39
Garantias Contratuais	136.684,80	0,00
Dividendos Propostos	0,00	4.936.921,27
***Total	213.791,37	5.145.037,66

15. Capital Social

Representa o investimento inicial realizado pelo acionista único *SC Participações e Parcerias S.A.* em 26 de Dezembro de 2012 no valor de R\$ 50.000,00 (Cinquenta Mil Reais).



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

16. Reservas para Destinação

O estatuto social da empresa em seu artigo 19 e o convênio de delegação nº 01/2012 prevê a distribuição de dividendos de acordo com a Lei 6.404 de 1976 até o montante máximo de 25% (Vinte e cinco por cento) de cada lucro líquido apurado nos exercícios. Os lucros retirados, por determinação do convênio de delegação deverão ser revertidos em desenvolvimento ou melhoria nas atividades do porto, mediante prévia autorização da delegante.

Os valores são registrados de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 (R1) – Contabilização da proposta de pagamento de dividendos em conta especial de reservas.

A reserva acumulada em R\$ 8.845.556,44 correspondem aos lucros apurados nos exercícios de 2013, 2014 e 2015 devidamente aprovados pelo Conselho de administração desta companhia.

17. Reservas

Compreende a Reserva Legal, na qual representa R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) e a Reserva de Lucros que compõe os valores acumulados de lucros apurados em exercícios anteriores no montante total de 29.241.572,80 (Vinte e nove milhões, duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e setenta e dois reais e oitenta centavos).

18. Receita Líquida

A companhia reconhece como receita, o valor recebido dos usuários da infraestrutura dos serviços portuários, deduzido os impostos incidentes sobre estas receitas, seguindo os critérios estabelecidos na nota explicativa 3.3.

Receita	Exercício 2015	Exercício 2014
Prestação de Serviços	55.809.221,82	57.848.782,38
Serviços de Armazenagem	1.222.157,79	1.314.270,65
Infraestrutura Marítima I	6.238.615,79	5.455.888,00
Infraestrutura Marítima II	2.431.960,26	3.262.475,92
Infraestrutura Terrestre	4.943.203,18	4.780.492,67
Arrendamento Fixo	2.774.204,88	3.847.041,07
Arrendamento Variável	10.533.749,60	6.882.059,11
Arrendamento Contratual Mínimo	24.621.809,91	31.121.236,44
Operação Portuária	817.219,95	517.305,55
Taxas Convencionais	536.246,25	668.012,97
Serviços de Fornecimento	1.690.054,21	-
(-) Impostos Sobre Serviços	(7.952.817,31)	(8.350.363,44)
(-) Imposto Sobre Serviço	(2.790.464,29)	(2.929.687,60)
(-) Pis Não Cumulativo	(920.852,17)	(966.931,36)
(-) Cofins Não Cumulativo	(4.241.500,85)	(4.453.744,48)
Receita Operacional Líquida	47.856.404,51	49.498.418,94



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

19. Custos dos Serviços Portuários

Os principais custos para prestação dos serviços portuários da companhia, estão apresentados a seguir:

Resumo dos Custos

Rubrica	Exercício 2015	Exercício 2014
Custo com Serviços de Dragagem	5.666.601,98	1.279.175,29
Custo com Serviços de Segurança Portuária	2.316.965,00	1.900.206,93
Custo com Serviços de Limpeza da Área Portuária	1.463.312,35	1.301.682,28
Consumo de Energia Elétrica	1.753.301,69	1.185.438,70
Manutenção e Reparos	1.412.518,06	648.968,68
Pessoal, Encargos e custos assistenciais	4.118.295,05	1.696.110,74
Serviços de Terceiros	4.627.171,06	2.854.918,64
Amortizações e Depreciações	140.558,54	42.363,30
Outros Custos	694.477,34	2.975.640,07
(-) Créditos Tributários de Pis e Cofins	(1.735.906,02)	(412.189,58)
***Total	20.457.295,05	13.472.315,05

20. Despesas

As principais despesas registradas pela companhia, estão apresentadas a seguir:

Resumo das Despesas

Rubrica	Exercício 2015	Exercício 2014
Pessoal, Encargos e custos assistenciais	4.535.978,75	5.838.957,19
Serviços de Terceiros	1.213.088,73	1.156.204,86
Consumo de Materiais	238.843,48	162.290,92
Publicações e Propagandas	1.095.947,60	615.658,42
Doações Dedutíveis	357.166,48	46.441,19
Outras Despesas	225.449,69	405.068,29
Outras Receitas	(218.325,56)	(756.595,13)
***Total	7.448.149,17	7.468.026,54

21. Resultados Financeiros Líquidos

Representa os valores líquidos dos resultados financeiros apurados pela companhia durante os exercícios, sendo demonstrados conforme abaixo:

Rubrica	Exercício 2015	Exercício 2014
Receitas Financeiras	4.104.066,90	1.143.227,77
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.898.770,62	1.087.824,45
(-) Pis e Cofins sobre Receitas Financeiras	(111.986,69)	0,00
Juros e Multas Recebidas	307.266,37	24,06
Outras Receitas Financeiras	10.016,60	55.379,26
Despesas Financeiras	(342.960,90)	(8.501,01)
Despesas Bancárias	(7.757,33)	(6.193,17)
Imposto Sobre Operações Financeiras	(24.377,43)	0,00
Outras Despesas Financeiras	(310.826,14)	(2.307,84)
***Total	3.761.106,00	1.134.726,76



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de renda e a contribuição social é apurado pela sistemática do lucro real, sendo a sua base de cálculo apurada, deduzindo as adições e exclusões no Livro de apuração do lucro real, bem como o valor devido de imposto de renda, já deduzido das doações e destinações legalmente possíveis.

Rubrica	Exercício 2015	Exercício 2014
Imposto de Renda	5.886.441,77	7.246.315,17
Contribuição Social	2.191.083,83	2.698.803,87
***Total	8.077.525,60	9.945.119,04

23. Gestão de Riscos Financeiros

23.1 Considerações Gerais e Políticas

A companhia possui operações onde são envolvidos instrumentos financeiros, os quais são objeto de registros em contas patrimoniais de modo a reduzir eventual exposição a riscos de moeda e taxas de juros, assim como, manter a sua capacidade de investimentos, objetivando o contínuo crescimento. A administração destes riscos é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, que estabelecem limites a processos. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção, avaliação da Companhia, sobre as quais se fundamenta as decisões tomadas pelo Conselho de Administração. Quanto às aplicações de recursos, a Companhia elege instituições financeiras assim como as quantias aplicadas.

23.2 Fatores de Riscos Financeiros

A atividade da companhia não está isenta de riscos financeiros, estando ela submetida a riscos de mercado e a risco de crédito. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros, por isso busca minimizar eventuais efeitos que sejam nocivos ao seu desempenho.

A gestão de risco é realizada pela Administração, que identifica, avalia e protege desses eventuais riscos, estabelecendo princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxas de juros, risco de crédito e investimentos de excedentes de caixa.

Os métodos de mensuração são os estabelecidos para os pretéritos, salvo eventuais questões que seja destacado em contrário a presente nota.

23.3 Risco de Crédito

O risco de crédito que decorre de caixa e equivalente de caixa, depósitos bancários, créditos de clientes e demais valores a receber é administrado corporativamente pela Companhia. Os limites de riscos individuais são monitorados regularmente e mensurados com base nas classificações internas, ou externas, de acordo com a orientação da diretoria. Não foi



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera qualquer perda decorrente de inadimplência.

24. Outras informações relevantes

24.1 Demandas Jurídicas

a) Em relação aos valores das ações judiciais, os mais significativos e indicados como de perda “possível” dizem respeito às demandas que envolvem o tema da complementação de aposentadoria para antigos empregados da Companhia Docas de Imbituba (CDI), os quais pretendem que a SCPar Porto de Imbituba S.A. dê continuidade aos pagamentos de complementação que eram de responsabilidade da CDI. Até o momento, não houve julgamento de mérito das ações. Caso a SCPar Porto de Imbituba S.A. seja condenada, estima-se que o valor devido seja de R\$ 2,5 milhões, relativo ao período de dezembro de 2012 a fevereiro de 2016, além de gerar obrigação futura de aproximadamente R\$ 50 mil mensais.

b) Da ação de consignação em pagamento ajuizada pela Santos Brasil Participações S.A., a consignante depositou em juízo a integralidade dos valores devidos ao Porto. Existe a possibilidade de liberação judicial à SCPar Porto de Imbituba S.A. da integralidade do valor consignado, qual seja: R\$ 25.276.612,09 (Vinte e cinco milhões, duzentos e setenta e seis mil, seiscentos e doze reais e nove centavos). A declaração judicial de que a SCPar Porto de Imbituba S.A. não é a titular do crédito não gerará ônus financeiro à empresa. Releva informar que no ano de 2014 foi levantado, mediante alvará judicial, o montante de R\$ 8.691.436,27 (Oito milhões, seiscentos e noventa e um mil, quatrocentos e trinta e seis reais e vinte e sete centavos).

c) Ações de dano moral: São quatro ações individuais ajuizadas em face da SCPar Porto de Imbituba S.A. em que se pleiteia indenização por dano moral decorrente de poluição supostamente gerada por operações portuárias relativas à movimentação de coque. Não há valor da condenação estimado, uma vez que se requereu o arbitramento do montante pelo juiz da causa.

d) Demais ações: As demais ações qualificadas como de perda possível não devem gerar passivos financeiros relevantes.

24.2 Cobertura de Seguros

A companhia possui, por força do contrato de concessão, um contrato de seguro para responsabilidade civil dos operadores portuários com a seguradora AIG Seguros do Brasil S.A. A vigência deste seguro compreende o período de 06/08/2015 a 06/08/2016, tendo assegurado as coberturas para Responsabilidade Civil (cobertura ampla) até o limite de garantia de R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais) e responsabilidade civil do empregador com extensão para o Órgão Gestor de Mão de Obra – OGMO com garantia até o limite de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) com franquia de até 10% (Dez por cento) dos prejuízos registrados. Até o presente momento a companhia não contratou seguro sobre os bens da autoridade portuária.



SCPar Porto de Imbituba S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
(Em Reais)

24.3 Eventos Subseqüentes

A companhia julga não haver eventos subseqüentes que modifiquem de forma representativa as demonstrações financeiras apresentadas, considerando para efeitos de julgamento a data de 26 de Fevereiro de 2016.

Conselho de Administração

Paulo Cesar da Costa – Presidente
Alaor Francisco Tissot
Gerson Luis Schwerdt
Sérgio Luiz Gargioni

Conselho Fiscal

Nerci Tercilio Corrêa - Presidente
Adilson Jorge Silvestre
Juarez Furtado

Luis Rogério Pupo Gonçalves
Diretor Presidente
CPF: 079.023.648-60

Cleverton Elias Vieira
Diretor
CPF: 000.617.229-60

Marcelo Vargas Schlichting
Diretor
CPF: 764.604.799-68

Raul Alfredo C. de Oliveira
Contador CRCSC: 13.491/O-1
CPF: 291.774.809-53